Sábado, 31 de Outubro de 2026

# Suspeito de matar ativista Charlie Kirk escreveu mensagens em munição

**Tyler Robinson, de 22 anos, está preso após ser identificado em imagens pelo próprio pai**

O suspeito de matar o ativista pró-Trump, Charlie Kirk, na quarta-feira (10), está detido em uma cadeia do estado americano de Utah sem direito à fiança.

Autoridades revelaram que Tyler Robinson, de 22 anos, deixou mensagens escritas em munições encontradas ao lado da arma usada no crime enrolada em uma toalha.

Segundo o governador de Utah, as cápsulas das balas continham recados como o refrão de Bella Ciao, canção italiana adotada por partidários da resistência contra os nazistas.

Em outra cápsula de bala, ele deixou a seguinte mensagem: “Ei fascista, tome”. Em uma terceira, Tyler escreveu “Se você estiver lendo isso, você é gay (risos)”.

Até agora, a investigação aponta que o suspeito agiu sozinho.

## O que se sabe sobre o suspeito?

Tyler Robinson era um estudante de alto desempenho de um pequeno subúrbio de Utah.

Ele não tem filiação partidária e não votou nas duas eleições mais recentes, segundo registros eleitorais.

Mas um membro da família disse aos investigadores que Robinson "se tornou mais político nos últimos anos" e chegou a criticar Charlie Kirk, segundo o governador de Utah.

- Robinson cresceu na cidade de Washington, Utah, e ganhou uma bolsa para frequentar a Universidade Estadual de Utah, de acordo com registros públicos e mídias sociais.

Um vídeo do Facebook que sua mãe postou em 2021 mostrou Robinson lendo uma carta sobre a bolsa que ele ganhou na instituição.

## Quem era Charlie Kirk?

Charlie Kirk, fundador do grupo conservador voltado para jovens Turning Point USA, era uma voz influente no universo Make America Great Again.

Kirk emergiu durante a primeira campanha presidencial do presidente Donald Trump como uma voz definidora do movimento jovem conservador. Desde a sua fundação em 2012, a Turning Point USA afirma que se tornou “a maior organização conservadora de jovens ativistas no país”.

O influenciador fez aparições regulares em emissoras de televisão, para compartilhar suas opiniões sobre temas diversos, incluindo os arquivos do caso Epstein, o governo Trump e a liberdade de expressão.

Ele também era o CEO da Turning Point Action, uma ramificação da Turning Point USA que se dedica à defesa política.

Apresentava do popular podcast “The Charlie Kirk Show” e era autor de três livros, incluindo “The MAGA Doctrine: The Only Ideas that Will Win the Future” (“A Doutrina MAGA: As Únicas Ideias que Conquistarão o Futuro”, em português).

Sua aparição nesta quarta na Utah Valley University era a primeira parada do “The American Comeback Tour” da Turning Point USA. Kirk estava programado para viajar para campi universitários e debater com os alunos.

***Com informações da Reuters e da CNN***

Diego Pavão, da CNN